

# AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

RELATÓRIO ANUAL DE DEMONSTRAÇÕES | 2025



# SUMÁRIO

- 3 RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
- 7 APRESENTAÇÃO
- 8 BALANÇO PATRIMONIAL
- 10 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
- 11 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
- 12 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- 13 DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
- 14 CONTEXTO OPERACIONAL
- 15 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores  
do América Futebol Clube  
Belo Horizonte – MG

## OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do América Futebol Clube (“Associação”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos Fluxos de caixa para o exercício Findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e Financeira do América Futebol Clube (“Associação”), em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus Fluxos de caixa para o exercício Findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades sem Fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003 (R2)).

## BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA Mútuo entre Associação e SAF

A Nota Explicativa nº 6 – Empréstimos Pessoas Ligadas, integrante das demonstrações contábeis da Associação, apresenta o saldo de mútuo com sua parte relacionada,

América Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol (“SAF”), em 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 15.314.907,00 (R\$ 6.910.921,00 em 2024).

Esse saldo representa os valores transacionados entre a Associação e a SAF, desde a criação da SAF, especialmente no período de transição, com a criação das contas correntes específicas de cada empresa e, principalmente, da transferência e elaboração dos contratos e aditivos ou alterações, e ainda envolvendo empregados, prestadores de serviço, patrocinadores e demais terceiros que geravam as receitas e despesas do Futebol. Não Foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil do saldo de mútuo, pois a reconciliação desse saldo não Foi concluída até o Final dos nossos trabalhos de auditoria. Conseqüentemente, não Foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esse saldo de mútuo entre as partes.

## Vida útil do Ativo Imobilizado

A Associação não revisou a vida útil de seus ativos, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 – Imobilizado e vem utilizando as taxas de depreciação previstas pela legislação Fiscal e não pela norma contábil. Conseqüentemente, não Foi possível concluir sobre os possíveis impactos nas demonstrações contábeis da Empresa no período encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como nas divulgações requeridas.

Nossa auditoria Foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas,

estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação e à SAF, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética ProFissional do Contador e nas normas proFissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para Fundamentar nossa opinião com ressalva.

## ÊNFASE

### Continuidade Operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 – Contexto Operacional às demonstrações contábeis, que descreve que as empresas vêm apresentando resultados operacionais negativos em períodos recentes, bem como capital circulante líquido negativo e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em 31 de dezembro de 2025 e 2024. ConForme mencionado na reFerida nota explicativa, a continuidade de suas operações está suportada por planos da administração que incluem, entre outros aspectos, a manutenção de Fontes de Financiamento e a gestão contínua de suas obrigações Financeiras.

Esse contexto indica a necessidade de contínuo suporte Financeiro e adequada execução dos planos da administração para a sustentação das operações das empresas.

### Incerteza quanto à Recuperabilidade de Créditos

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 5 – Títulos a Receber das demonstrações contábeis, que descreve o direito de crédito no montante de R\$ 13.966 mil reFerente à exploração econômica do Estádio Independência.

O recebimento deste valor está condicionado ao desFecho de negociações em curso com o Governo do Estado de Minas Gerais e terceiros concessionários.

ConForme descrito na reFerida nota, a administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, entende que a recuperação desses valores é provável, não tendo sido constituída provisão para perdas até 31 de dezembro de 2025. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Nossa opinião não está modificada em relação a esses assuntos.

## OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações contábeis do América Futebol Clube para o exercício Findo em 31 de dezembro de 2024 Foram examinadas por outro auditor independente que emitiu, em 29 de abril de 2025, relatório com opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações contábeis.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis eo relatório do auditor

A Administração do América Futebol Clube é responsável por essas outras inFormações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer Forma de asseguaração de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao Fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra Forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse Fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por Fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do América Futebol Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por Fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de Fraude é maior do que o proveniente de erro,

já que a Fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, Falsificação, omissão ou representações Falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações Feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objetos de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto ou, quando em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2026.

Villela e Associados Auditoria e Consultoria S.S.  
CRC MG – 7.189/O-2

Luis Guilherme Villela Alves  
Contador CRC MG – 67.509/O-8

Braulio Márcio Villela Alves  
Contador CRC MG – 71.053/O-5

# APRESENTAÇÃO

Apresentamos aos associados, conselheiros, torcedores e demais partes interessadas, as Demonstrações Contábeis do exercício de 2025, acompanhadas de suas notas explicativas, adequadas às exigências das normas vigentes presentes no Manual de Contabilidade para Entidades Esportivas, com as devidas alterações trazidas na ITG 2003 (R2).

Belo Horizonte, 30 de abril de 2026.

Marcio Vidal Gomes da Gama  
Presidente do Conselho de Administração

Bruna Morbeck de Oliveira  
Contador CRC/MG 097493/O

Renato de Carvalho Drummond  
Diretor administrativo Financeiro

# BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS SEGMENTOS DO FUTEBOL E DO CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

## ATIVO

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
<b>Ativo Circulante</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	394.718	129.672	1.257	2.675
Títulos a receber	5	10.592.040	15.406.027	1.208.679	1.661.417
Adiantamentos	-	1.702.813	1.148.129	740.577	717.392
Tributos a compensar	-	521.702	517.027	390.340	364.643
Despesas antecipadas	-	96.594	121.792	96.594	121.792
Empréstimos pessoas ligadas	6	-	-	15.314.907	6.910.921
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.136.224	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>13.307.867</b>	<b>18.458.870</b>	<b>17.752.353</b>	<b>9.778.840</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Títulos a receber	5	26.926.087	55.674.276	25.481.271	25.759.850
Depósitos judiciais	-	1.188.231	1.061.329	1.188.231	1.061.329
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-
		<b>28.114.317</b>	<b>56.735.605</b>	<b>26.669.502</b>	<b>26.821.178</b>
Investimentos	-	383.949	952.891	383.949	952.891
Propriedades para investimento	7	100.553.950	104.151.559	100.553.950	104.151.559
Imobilizado	8	60.849.711	61.363.552	58.637.813	59.486.674
Intangível	9	1.405.708	5.527.584	-	-
		<b>163.193.318</b>	<b>171.995.585</b>	<b>159.575.712</b>	<b>164.591.124</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>191.307.636</b>	<b>228.731.190</b>	<b>186.245.214</b>	<b>191.412.302</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>204.615.504</b>	<b>247.190.061</b>	<b>203.997.567</b>	<b>201.191.143</b>

## PASSIVO

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
<b>Passivo Circulante</b>					
Fornecedores	-	14.930.128	9.496.492	3.778.560	3.331.653
Obrigações trabalhistas	11	23.091.772	18.581.357	2.740.616	2.901.486
Empréstimos	10	22.908.209	15.252.866	13.560.755	6.995.950
Obrigações tributárias	12	19.337.910	23.142.386	3.274.133	9.672.341
Títulos a pagar	13	8.653.459	5.436.272	923.709	1.145.573
Empréstimos pessoas ligadas	6	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	1.014.152	-	-
Arrendamentos	22	179.089	248.760	-	-
Bancos - saldo devedor	-	1.947.849	1.572.635	917.353	572.635
Contas a pagar	-	9.682.064	686.137	-	-
Receitas a realizar	14	11.512.911	2.870.769	6.812.653	1.255.368
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>112.243.390</b>	<b>78.301.827</b>	<b>32.007.778</b>	<b>25.875.008</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos	10	13.586.207	14.191.270	13.286.802	14.191.270
Empréstimos pessoas ligadas	-	2.344.803	2.396.616	2.344.803	2.396.616
Arrendamentos	22	431.237	486.978	-	-
Provisão para riscos	16	4.775.308	4.775.308	4.775.308	4.775.308
Projetos e convênios a executar	15	1.573.213	1.573.213	1.573.213	1.573.213
Obrigações tributárias	12	58.878.333	46.767.828	39.810.336	37.459.330
Provisão para perdas em investimentos	17	-	-	177.443.615	121.767.606
Receitas a realizar	14	87.434.833	115.926.922	10.314.417	10.592.996
Fornecedores	-	532.841	515.892	305.589	305.589
Títulos a pagar	-	915.688	-	236.056	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>170.472.463</b>	<b>186.634.026</b>	<b>250.090.139</b>	<b>193.061.927</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>					
Ajuste de avaliação patrimonial		156.881.748	160.478.391	156.881.748	160.478.391
Déficit acumulados		(244.222.233)	(178.224.183)	(234.982.098)	(178.224.183)
Patrimônio Social		9.240.135	-	-	-
<b>Total do patrimônio social</b>		<b>(78.100.350)</b>	<b>(17.745.792)</b>	<b>(78.100.350)</b>	<b>(17.745.792)</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>204.615.504</b>	<b>(247.190.061)</b>	<b>203.997.567</b>	<b>201.191.143</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS NO SEGMENTO DE FUTEBOL E DO CLUBESOCIALEESPORTESETOTALDOSSEGMENTOSPARAOSEXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Notas	Consolidado 2025	2024	Controladora 2025	2024
<b>Receita operacional</b>	19	40.065.375	49.033.232	8.988.882	25.700.894
Custos operacionais	20	(85.431.377)	(102.983.613)	(1.522.035)	(3.425.591)
<b>Lucro/Prejuízo bruto</b>		<b>(45.366.003)</b>	<b>(53.950.381)</b>	<b>7.466.847</b>	<b>22.275.304</b>
Administrativas	20	(35.487.373)	(34.333.561)	(10.786.458)	(15.661.360)
Tributárias	20	(3.104.593)	(7.056.553)	(704.636)	(3.879.003)
Resultado equivalência patrimonial	20	-	-	(55.676.009)	(52.642.231)
Outras receitas (despesas) operacionais	19,20	30.115.053	46.776.005	2.358.302	-
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(8.476.913)</b>	<b>5.385.891</b>	<b>(64.808.801)</b>	<b>(72.182.594)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(58.842.916)</b>	<b>(48.564.490)</b>	<b>(57.341.955)</b>	<b>(49.907.290)</b>
Resultado financeiro líquido	21	(6.511.643)	(9.875.294)	(3.012.603)	(8.532.494)
		<b>(60.354.558)</b>	<b>(58.439.784)</b>	<b>(60.354.558)</b>	<b>(58.439.784)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS SEGMENTOS DO FUTEBOL E DO CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 2024**  
**(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Déficit do exercício	(60.354.558)	(58.439.784)	(60.354.558)	(58.439.784)
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(60.354.558)</b>	<b>(58.439.784)</b>	<b>(60.354.558)</b>	<b>(58.439.784)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS  
SEGMENTOS DO FUTEBOL E DO CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 2024  
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total</b>
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	3.533.220	(3.533.220)	-
Déficit do exercício	(21.192.728)	-	(21.192.728)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(95.122.749)</b>	<b>167.671.675</b>	<b>72.548.925</b>
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	4.579.799	(4.579.799)	-
Déficit do exercício	(22.134.572)	-	(22.134.572)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(112.677.522)</b>	<b>163.091.876</b>	<b>50.414.353</b>
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	3.596.642	(3.596.642)	-
Déficit do exercício	(58.439.784)	-	(58.439.784)
Ajuste intangível adequação NBC ITG 2003	-	-	(9.720.361)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(167.520.663)</b>	<b>159.495.234</b>	<b>(17.745.792)</b>
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	3.596.642	(3.596.642)	-
Déficit do exercício	(60.354.558)	-	(60.354.558)
Ajuste intangível adequação NBC ITG 2003	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(224.278.578)</b>	<b>155.898.591</b>	<b>(78.100.350)</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEGMENTOS DO FUTEBOL E DO CLUBE SÓCIAL E ESPORTES AMADORES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>Atividades Operacionais</b>				
Superávit/Déficit do exercício	(60.354.558)	(58.439.784)	(60.354.558)	(58.439.784)
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>				
Depreciação e amortização	1.654.482	1.605.900	1.279.891	1.417.820
Amortização de atletas profissionais	2.491.465	4.059.401	-	-
Amortização de propriedades para investimento	3.597.608	3.597.608	3.597.608	3.597.608
Equivalência patrimonial	-	-	55.676.009	52.642.231
	<b>(52.611.002)</b>	<b>(49.176.874)</b>	<b>198.950</b>	<b>(782.125)</b>
<b>(Acréscimos) Decréscimos de Ativos</b>				
Títulos a receber	34.698.400	31.260.990	731.317	(2.909.964)
Adiantamentos	(554.685)	(14.895)	(23.185)	173.453
Tributos a compensar	(4.675)	(36.634)	(25.697)	-
Despesas antecipadas	25.198	3.802.576	25.198	962.733
Depósitos judiciais	(126.902)	30.365	(126.902)	30.365
	<b>34.037.337</b>	<b>35.042.403</b>	<b>580.732</b>	<b>(1.743.413)</b>
<b>Acréscimos (Décrécimos) de Passivos</b>				
Fornecedores	5.450.585	66.163.824	446.907	450.930
Obrigações trabalhistas	4.510.415	3.240.291	(160.870)	(974.152)
Obrigações tributárias	8.306.029	(5.487.229)	(4.047.203)	(8.840.857)
Receitas a realizar	(8.246.947)	(12.519.547)	5.278.706	2.957.346
Adiantamento terceiros	(125.412)	735.738	-	-
Títulos a pagar	12.114.649	2.744.284	14.192	721.367
Projetos e convênios a executar	-	(308.755)	-	(308.755)
Processos jurídicos e administrativos	-	753.335	-	753.335
	<b>22.009.319</b>	<b>(4.678.057)</b>	<b>1.531.731</b>	<b>(5.240.786)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>3.435.653</b>	<b>(18.812.529)</b>	<b>2.311.413</b>	<b>(7.766.324)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>				
Varição em Ações e Participações	568.942	(118.268)	568.942	(118.268)
Varição do Imobilizado	(1.140.642)	(6.200.131)	(431.030)	(4.135.174)
Varição do intangível	(9.972.589)	2.854.050	-	-
Empréstimos terceiros	(51.813)	(10.710)	(51.813)	(10.710)
Empréstimos pessoas ligadas	-	-	(8.403.985)	12.532.567
	<b>(10.596.102)</b>	<b>(3.475.059)</b>	<b>(8.317.886)</b>	<b>8.268.415</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>				
Financiamentos e credores internos	7.425.494	8.311.419	6.005.055	(934.073)
	<b>7.425.494</b>	<b>8.311.419</b>	<b>6.005.055</b>	<b>(934.073)</b>
<b>Redução/Aumento Líquido de Caixa e Equiv. de Caixa</b>	<b>265.046</b>	<b>(13.976.169)</b>	<b>(1.417)</b>	<b>(431.981)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	129.672	14.105.841	2.675	434.656
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	394.718	129.672	1.257	2.675
<b>Redução/Aumento Líquido de Caixa e Equiv. de Caixa</b>	<b>265.046</b>	<b>(13.976.169)</b>	<b>(1.417)</b>	<b>(431.981)</b>

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O América Futebol Clube (“AFC” ou “Clube”), (“Associação” ou “Controladora”) sem Finalidade de lucro, com sede na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, tem como objetivo principal a prática do desporto proFissional e amador em quaisquer modalidades, com destaque para o Futebol. Além disso, busca o desenvolvimento de atividades de lazer e entretenimento de caráter desportivo, cultural, social e cívico. O “AFC”, entidade centenária que completa 114 anos no dia 30 de abril de 2026, Foi constituído por prazo indeterminado e com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

Sociedades	Natureza da investida	Participação acionária	
		31/12/2025	31/12/2024
América Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol	Controlada	100%	100%

### AMÉRICA FUTEBOL CLUBE SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL

O futebol brasileiro passa por um momento de evolução e transição, tornando-se atrativo para investimentos internos e externos. Seguindo uma tendência verificada na Europa e América do Norte, tornou-se uma realidade o Fato de clubes de Futebol se transFormarem em empresas com fins lucrativos.

Em linha com este momento, Foi publicada a Lei nº 14.193 em 6 de agosto de 2021, que instituiu a Sociedade Anônima do Futebol, que dispôs sobre normas de constituição, governança, controle e transparência, meios de Financiamento da atividade futebolística, tratamento dos passivos das entidades de práticas desportivas e regime tributário específico.

O América Futebol Clube, possuindo fundamentos incontestáveis, criou uma subsidiária América Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol, ao final de 2021. Na oportunidade realizou aporte de capital nesta SAF utilizando-se de seus ativos intangíveis diretamente ligados ao business futebol:

(a) Contratos profissionais de atletas em todas suas categorias, masculino e feminino;

(b) Direitos de participação em competições profissionais e de base, na Federação Mineira de Futebol, Confederação Brasileira de Futebol e Conmebol;

(c) Outros contratos diretamente ligados ao futebol.

O objetivo principal é identificar um parceiro investidor no América SAF, para o transFormar em um clube de ponta do futebol brasileiro, através da qualificação do elenco, modernização e expansão do centro de treinamentos, desenvolvimento das categorias de base e fortalecimento da marca.

Discussões com possíveis investidores vêm se desenrolando nos últimos meses e serão divulgadas oportunamente.

### 1.1 CONTINUIDADE OPERACIONAL

Com o objetivo de melhorar a liquidez e garantir a sustentabilidade financeira de curto e médio prazo, a administração do Clube tem adotado e continuará a implementar uma série de medidas estratégicas e operacionais. As principais ações previstas incluem:

#### A) CAPTAÇÃO DE UM PARCEIRO INVESTIDOR PARA A CONTROLADA AMÉRICA SAF

Nos últimos anos, o Clube vem conduzindo iniciativas estruturantes com Foco na sustentabilidade Financeira e no Fortalecimento de sua governança. Como parte desse movimento, Foi realizada a contratação da EXA Consultoria, com o objetivo principal de desenvolver soluções para o equacionamento do passivo, promover a reestruturação do organograma e implementar ajustes orçamentários para o exercício de 2026.

Como resultado, o Clube busca consolidar bases sustentáveis para sua operação, elevando o nível de disciplina Financeira e criando condições para maior atratividade a investidores e parceiros estratégicos.

Entre os principais pontos atrativos para investir no América SAF, podemos destacar:

- O Brasil atualmente é uma das ligas de Futebol mais atraentes do mundo, com espaço para criação de uma liga única,

comercialização dos direitos de transmissão, desenvolvimento e exportação de jogadores e profissionalização do mercado (mais SAFs, entrada de investidores institucionais, patrocinadores e a prática de modelos Multiclub Ownership - MCO);

- O América é um tradicional clube e com sólido histórico: mais de um século de história, Forte engajamento da torcida e presença consistente nas principais divisões do Brasil, com sucesso recente em competições nacionais e internacionais, consolidando sua marca e competitividade;
- Comprovado potencial de desenvolvimento de talentos: reconhecido como um dos polos de desenvolvimento de talentos mais eficientes do Brasil, produzindo consistentemente jogadores de primeira linha que geram retornos expressivos por meio de transferências, ao mesmo tempo em que reforçam o desempenho competitivo do clube – o DNA Formador;
- Equipe de gestão diferenciada pronta para executar os próximos passos do plano de expansão: liderança experiente com comprovada capacidade de navegar no cenário do Futebol brasileiro em constante evolução, impulsionar a sustentabilidade Financeira e alavancar parcerias estratégicas para acelerar o crescimento;
- Oportunidades adicionais para gerar valor significativo para os acionistas da SAF: I) desenvolvimento do campeonato brasileiro; II) maior desenvolvimento das categorias de base e criação de valor para os ativos; III) expansão do Centro de Treinamento, tornando-o uma referência na América do Sul; IV) melhorias no desempenho em campo através de mecanismos de análises; e V) Exploração de uma arena multiuso – a Arena Independência.

## **B) RENEGOCIAÇÃO DE PASSIVOS**

Diretoria encontra-se em Fase avançada de negociação com credores para o reescalonamento do passivo, contemplando o alongamento de prazos e a redução de encargos Financeiros.

O objetivo central dessa iniciativa é aliviar a pressão sobre o Fluxo de caixa no curto prazo, proporcionando maior liquidez operacional, previsibilidade Financeira e capacidade decumprimento das obrigações correntes ao longo da temporada.

## **C) AUMENTO DE RECEITAS COMERCIAIS**

Estão em curso ações de captação de novos patrocinadores e parceiros comerciais, bem como a renegociação de contratos existentes visando melhores condições econômicas.

## **D) VALORIZAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS**

A política de desenvolvimento da base está sendo fortalecida com foco na formação e valorização de atletas, visando futuras transferências que gerem receitas significativas e pontuais para o caixa do Clube.

## **E) EXPLORAÇÃO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS**

O Clube tem viabilizado a utilização mais eficiente de seu patrimônio, com contratos de locação ou parcerias estratégicas na Arena Independência com o intuito de exploração do equipamento para shows e eventos.

Essas medidas têm como objetivo reverter o atual cenário de restrição de liquidez, garantindo maior previsibilidade de receitas, sustentabilidade Financeira e capacidade de honrar com as obrigações assumidas.

A administração seguirá monitorando continuamente os indicadores Financeiros do Clube, promovendo os ajustes necessários para garantir o equilíbrio econômico-Financeiro da entidade.

---

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **2.1. BASE PARA APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos,

as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “Estrutura Conceitual” para a elaboração e apresentação das demonstrações Contábeis, emitido pelo CPC.

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações Contábeis em entidades de Futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional com

recente atualização (R2), e o “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, publicado pela APFUT - Autoridade Pública de

Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades e Norma Brasileira de Contabilidade, OTG 2003, de 05/12/2019, que dispõe sobre contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, receita de bilheteria, de cessão definitiva de direitos profissionais e de ativos intangíveis atletas.

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

## 2.2 BASE PARA CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras do

Clube e da entidade controlada pelo Clube (sua controlada) elaboradas até 31 de dezembro

- o Clube;
- o poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos
- variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

O Clube reavalia se retém ou não o controle

de uma investida se Fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando o Clube não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ele terá poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-lo na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto do Clube em uma investida são suficientes para lhe conferir poder, o Clube considera todos os Fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação do Clube nos direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto;
- Direitos de voto em potencial detidos pelo Clube, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Quaisquer Fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que o Clube tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando o Clube obtém o controle sobre a controlada e termina quando o Clube perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que o Clube obtém o controle até a data em que o Clube deixa de controlar a controlada. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas transacionadas entre as empresas

do Grupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

## 2.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Resultado abrangente é a mutação que

ocorre no patrimônio social durante um período que resulta de transações e outros eventos não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários.

## 2.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

## 2.5 CONTAS A RECEBER E CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES (INCLUINDO TRANSFERÊNCIA DE JOGADORES)

### CONTAS A RECEBER:

Correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas, no curso normal das atividades do Clube, licenciamento de marca e patrocínios. As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Clube não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é analisada individualmente. O novo modelo de impairment para ativo financeiro é um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

### CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES:

Correspondem obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa

efetiva de juros.

## 2.6. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Os imóveis classificados como propriedades para investimento estão demonstrados pelo custo atribuído (deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N° 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados com base em valor apurado por laudo de peritos independentes. O “AFC” elegeu manter o valor justo para suas propriedades para investimento.

## 2.7. IMOBILIZADO

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

### CUSTO ATRIBUÍDO:

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (“deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N° 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 01 de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data.

## 2.8. INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em transferência de direitos sobre atletas corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento

inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

## 2.9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:

### IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (CSSL):

isenção do pagamento dos tributos Federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

### PROGRAMA PARA INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS):

pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97 Impostos e contribuições.

### CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS):

isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

### INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS):

recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a

folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta.

## 2.10. RECONHECIMENTO DE RECEITA

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços. O Clube conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, excetuando-se os serviços de compras relacionados abaixo, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los.

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Clube estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos direitos ou serviços. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de direitos profissionais sobre atletas Fornecem aos clientes o direito de rescisão caso algumas condições não sejam satisfeitas em um período pré-determinado, condições essas que dão origem a contraprestação variável.

### RECEITA DE REPASSE DE DIREITOS PROFISSIONAIS SOBRE ATLETAS:

São contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos profissionais sobre atleta são transferidos ao outro clube.

### RECEITA DE MECANISMO DE SOLIDARIEDADE:

Decorrem dos recebimentos de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua Formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto ao Clubes, calcula os montantes devidos

e informa aos Clubes formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser conhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

### **RECEITA COM DIREITO DE TRANSMISSÃO DE JOGOS:** São

contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

### **RECEITAS DE PUBLICIDADE (PATROCÍNIOS DIRETOS):** São

contabilizadas por competência com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

### **RECEITAS DE PUBLICIDADE (PATROCÍNIOS INCENTIVADOS):** São

contabilizadas com base na utilização dos recursos incentivados, pois em caso de não utilização de recursos durante o período do projeto, o mesmo pode ser prorrogado e/ou se faz necessário a devolução do saldo remanescente ao Governo que liberou a compensação, podendo ser estadual pelo ICMS ou Federal com o Imposto de Renda.

### **RECEITAS DE ROYALTIES (LICENCIAMENTO DE PRODUTOS):**

São reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

**RECEITAS COM ASSOCIADOS:** São reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nas associações, podendo ser de sócios do Clube, de Fora de Minas Gerais e Torcedor.

### **RECEITAS DE BÔNUS DE ASSINATURA (LUVAS):**

A taxa inicial não restituível é reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços Futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços são prestados, pelo regime de competência.

**RECEITAS DE BILHETERIA:** São contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos.

## **2.11. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

### **2.11.1. CONTRATOS DE CURTO E DE LONGO PRAZO APROVADOS E AUTORIZADOS DE MÍDIA TELEVISIVA, DE RÁDIO E DE PATROCÍNIOS EM GERAL**

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante, as estimativas Futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar). Esta alteração do procedimento contábil Foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações financeiras dessas entidades. Os valores envolvidos para esses contratos de longo prazo estão discriminados na nota explicativa n.º 5. Sua contrapartida na rubrica de receitas a apropriar é reconhecida por regime de competência à conta de resultado operacional quando da sua realização.

Destaca-se que historicamente elas têm sido efetuadas nos termos contratuais por ambas as partes, não gerando, consequentemente, qualquer dúvida quanto à concretização e apropriação da receita tempestivamente e que não tem havido multas por descumprimento contratual que recomende ao Clube a adoção de política contábil

diferente da presentemente adotada.

### 2.11.2. VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O Clube analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

### 2.11.3. AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER

A provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise individual dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação. Considerando a natureza das operações do Clube, a Administração é requerida a estimar a possibilidade/probabilidade de recebimentos de suas contas a receber, especialmente junto a outras entidades esportivas. A realização desses ativos, cujos valores estão descritos na nota explicativa nº 5., em alguns casos, requer negociações complementares por parte do Clube.

### 2.11.4. PROVISÕES

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da

probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 2.11.5. ARRENDAMENTOS

No início de um contrato, o clube avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo

usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

## A SOCIEDADE COMO ARRENDADORA

O Clube/SAF celebra contratos de arrendamento na qualidade de arrendador com relação a algumas de suas propriedades. Os arrendamentos nos quais a sociedade é arrendadora são identificados e classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o prazo do arrendamento em questão. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e preparação do arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

## 2.12. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS E APLICADOS PELA PRIMEIRA VEZ EM 2024

A adoção da norma de contabilidade, ITG 2003 (R2) – Entidade Desportiva, produziu os seguintes impactos nas demonstrações financeiras da Entidade, quais sejam:

- Extinção do Ativo intangível relacionado aos custos de Formações de atletas de base, mediante reconhecimento da baixa integral do saldo constituído em 31 de dezembro de 2023, em contrapartida do Patrimônio líquido da SAF. Nesse sentido em 1º de janeiro de 2024, a SAF procedeu a baixa do ativo intangível existente nessa data no montante de R\$9.720.135 em contrapartida da rubrica Superávits acumulados, no patrimônio líquido, seguindo a orientação quanto ao tratamento contábil determinado na ITG 2003 (R2).
- Reconhecimento dos ganhos ou perdas decorrentes de alienações do ativo intangível oriundo de transações com cessão de direitos profissionais sobre atletas devem ser classificados como outras receitas e despesas operacionais.

## 2.13. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos Fluxos de caixa Foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

## 3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

### 3.1. FATORES DE RISCO FINANCEIRO

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos Financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

#### 3.1.1. RISCO DE MERCADO

**Risco de Câmbio**- As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar. Além disso, os compromissos em moeda estrangeira estão diretamente vinculados aos direitos econômicos dos atletas, cuja cotação segue o mercado internacional, tornando-se um hedge natural para essas obrigações.

**Risco de Taxa de Juros**- O risco de taxa juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros pré-fixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas pré-fixadas.

O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa n.º10.

### 3.1.2. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível as suas contas a receber junto principalmente a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

### 3.1.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A liquidez do Clube depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional.

Os passivos financeiros do Clube, por faixas de vencimento, que compreendem o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, estão descritos na nota explicativa n.º 10.

## 3.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Quanto a classificação e mensuração contábil de acordo com o IFRS9/CPC 48, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros, a saber:

- Custo amortizado (CA);
- Valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

Como se nota Foram eliminadas as categorias anteriormente existentes no CPC 38; tais como: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, mensurados pelo valor justo por meio de resultado e disponíveis para venda.

Tal classificação contábil é baseada em duas condições:

I. O modelo de negócios do Clube, no qual o ativo financeiro é mantido; e

II. Os termos contratuais dos ativos financeiros, os quais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (Solely payments of principal and interest-SPP).

Em suma, os modelos de negócios do Clube são divididos em três categorias apresentados a seguir:

**a) Manter ativos financeiros para coletar somente fluxos de caixa contratuais** - São os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.

**b) Manter ativos financeiros tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda deles** - Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.

**c) Demais modelos de negócio para os instrumentos financeiros** - Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

**Avaliação do modelo de negócio na gestão dos ativos financeiros** - O Clube avalia o objetivo do modelo de negócio considerando o melhor retrato da maneira como ela gerencia suas carteiras de ativos Financeiros e até que ponto os Fluxos de caixa destes ativos são gerados unicamente pelo recebimento dos Fluxos contratuais, pela venda dos mesmos ou por ambos.

**Características contratuais dos fluxos de caixa ativos financeiros** - Os fluxos de caixa contratuais, cujos recebimentos são exclusivos de principal e de juros sobre o principal indicam um empréstimo básico em que as parcelas do mesmo e o risco de crédito normalmente são os elementos mais significativos dos juros. Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros

riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro. Entretanto, nesse acordo, os juros também podem ser Formados levando-se em consideração outros componentes como risco de liquidez, custos administrativos, spread da instituição Financeira.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se as categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros do Clube, conforme definições abaixo:

### Ativos Financeiros (Mensurados) ao Custo Amortizado -

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método dos juros efetivo e a receita de juros e demais ganhos auferidos, bem como as perdas cambiais e de impairment são reconhecidos no resultado. Portanto, nota-se que o custo amortizado desses ativos financeiros é reduzido por eventuais perdas por impairment.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento de ativos financeiros são registradas no resultado.

em conFormidade com o CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente. Tais contratos caracterizam-se, em regra, como concessões do direito de uso da marca ao longo do prazo contratual, conFigurando uma obrigação de desempenho satisFeita ao longo do tempo. Dessa Forma, a receita é apropriada de maneira linear, reFletindo o padrão de consumo dos benefícios econômicos pelo cliente durante a vigência dos contratos, na medida em que o controle do direito de uso é transFerido.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Negociação de atletas (a)	4.780.108	9.288.901	124.567	124.567
Governo de MG - cessão estádio (b)	13.966.854	13.966.854	13.966.854	13.966.854
MRV Engenharia e Participações S.A.	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Cotas de Patrocínio Liga Forte União	17.258.665	17.448.566	11.398.529	11.961.363
Outros	312.500	29.007.500	-	-
	-	168.483	-	168.483
	<b>37.518.127</b>	<b>71.080.303</b>	<b>26.689.950</b>	<b>27.421.267</b>
<b>Ativo circulante</b>	10.592.040	15.406.027	1.208.679	1.661.417
<b>Ativo não circulante</b>	26.926.087	55.674.276	25.481.271	25.759.850
	<b>37.518.127</b>	<b>71.080.303</b>	<b>26.689.950</b>	<b>27.421.267</b>

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerários em caixa, depósitos bancários com liquidez imediata e aplicações Financeiras denominadas em reais, indexadas ao CDI, com possibilidade de resgate imediato e risco insignificante de alteração de valor. Esses ativos são reconhecidos inicialmente ao custo e, subsequentemente, mensurados pelo custo acrescido dos rendimentos apropriados até a data do balanço, quando aplicável.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Caixas e bancos	218.118	12.404	1.257	2.675
Aplicações financeiras	176.600	117.268	-	-
	<b>396.718</b>	<b>129.672</b>	<b>1.257</b>	<b>2.675</b>

## 5. TÍTULOS A RECEBER

As receitas provenientes de licenças e Franquias, decorrentes da cessão do direito de uso da marca do Clube, são reconhecidas

(a) Os Valores a receber de Entidades Esportivas em 31/12/2025 reFerem-se substancialmente a negociações de Direitos Federativos dos atletas profissionais, principalmente do atleta Carlos Alberto gomes. Esses valores são corrigidos por índices de inFlação ou sujeitos a variação cambial, dependendo da Forma de contratação.

(b) O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE realizou em julho de 2009 um Termo de Cessão de Uso do Estádio Independência ao Governo do Estado de Minas Gerais, sendo este responsável pela reForma do estádio que serviria como campo de apoio ao Complexo Mineirão – Mineirinho, na preparação para a Copa do Mundo de Futebol de 2014. Em março de 2012 Foi realizada a Concessão de Utilização do mencionado estádio à terceiros, que pela exploração econômica dele remuneraria mensalmente tanto o Clube quanto o Governo do Estado de Minas Gerais. O América Futebol Clube entende que o responsável pelos pagamentos mensais é em última instância o Governo do Estado de Minas Gerais e continua as negociações com intuito de receber o valor de R\$13.966 com base em 31 de dezembro de 2025. Segundo maniFestação dos assessores jurídicos do Clube, a possibilidade de recuperação desse montante junto ao mencionado Governo é provável e plenamente exequível.

## 6. EMPRÉSTIMOS PESSOAS LIGADAS

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
AFC Sociedade SAF (a)	-	-	15.314.907	6.910.921
	-	-	15.314.907	6.910.921
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos pessoas físicas (b)	2.344.803	2.396.616	2.344.803	2.396.616
	2.344.803	2.396.616	2.344.803	2.396.616

(a) O saldo refere-se a transações entre o Clube e a SAF, dentre elas destaca-se pagamentos de despesas, principalmente de contratos que estavam em andamento quando da criação da SAF que foram sendo transferidos a medida em que foram renovados.

(b) O saldo refere-se a empréstimos obtidos junto a pessoas que têm algum tipo de vínculo com a Associação. Esses empréstimos seguem as regras internas da entidade e estão devidamente documentados.

## 7. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	Taxa anual de depreciação	2025			2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
<b>CT Santa Luzia (a)</b>							
Terreno		23.000.000	-	23.000.000	23.000.000	-	23.000.000
Edificações	4%	1.609.713	(1.094.605)	515.108	1.609.713	(1.030.216)	579.497
<b>Contagem (b)</b>							
Terreno Três Barras		13.704.600	-	13.704.600	13.704.600	-	13.704.600
<b>Carrefour</b>							
Terreno		3.255.075	-	3.255.075	3.255.075	-	3.255.075
Edificações	4%	86.744.925	(27.758.376)	58.986.549	86.744.925	(24.288.579)	62.426.346
<b>Loja Av. dos Andradas (c)</b>							
Terreno		14.430	-	14.430	14.430	-	14.430
Edificações	4%	1.585.570	(507.382)	1.078.188	1.585.570	(443.959)	1.141.611
		<b>129.914.313</b>	<b>(29.360.363)</b>	<b>100.553.950</b>	<b>129.914.313</b>	<b>(25.762.755)</b>	<b>104.151.559</b>

Neste grupo estão classificados os imóveis de propriedade do "AFC" e que "não são" utilizados nas atividades operacionais ou administrativas do clube. Veja abaixo a relação de propriedades:

(a) Centro de Treinamento José Júlio Pimenta, localizado na cidade de Santa Luiza (MG) na região metropolitana de Belo Horizonte. O centro de treinamento, que ocupa uma área de 145 mil m<sup>2</sup>, passou a ser utilizado pelo futebol profissional e categorias de base femininos em janeiro de 2025;

(b) Terreno de 70 mil m<sup>2</sup> localizado no bairro Três Barras, em Contagem (MG), negociado com a Direcional Engenharia para o projeto imobiliário aprovado pela prefeitura de Contagem. Como parte da estruturação da operação, o Clube realizou a antecipação de R\$ 6.000.000,00 milhões junto à Direcional Engenharia, em 2025, destinada à liquidação de pendências operacionais, conforme aprovado em reunião

do Conselho Deliberativo, realizada em 27/04/2023. Essas medidas foram determinantes para viabilizar o lançamento do empreendimento e a efetiva concretização da parceria imobiliária, contribuindo para a regularização dos ativos e fortalecimento da posição financeira do Clube.

(c) Além destes, pertencem ao grupo "Propriedade para Investimento": (I) as lojas 1047 e 1048 do Boulevard Shopping BH, que estão locadas ao Supermercado Carrefour (II) a loja 4001 do Boulevard Shopping BH, arrendada para comercialização de artigos esportivos denominada "Loja do América".

Os demais imóveis (Estádio Independência, Centro de Treinamento "Lanna Drumond" e a Sede Administrativa) permanecem no ativo imobilizado, pois são utilizados nas atividades do Clube.

## 8. IMOBILIZADO

O saldo do imobilizado é composto como segue:

	Taxa anual de depreciação	2025 CONSOLIDADO			2025 CONTROLADORA			2024
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	39.754.202	-	39.754.202	39.754.202	-	39.754.202	39.754.202
Edificações	4%	32.567.526	(14.577.646)	17.989.880	32.567.526	(14.577.646)	17.989.880	18.689.601
Móveis e utensílios	10%	631.594	(389.346)	242.248	549.275	(379.030)	170.245	193.025
Máquinas e equip.	10%	647.983	(390.094)	257.889	601.107	(384.586)	216.521	247.708
Veículos	30%	528.959	(528.959)	-	528.959	(528.959)	-	-
Computadores e periféricos	20%	206.288	(177.189)	29.098	195.554	(174.651)	21.003	36.147
Instalações	10%	2.389.763	(2.067.197)	322.566	2.389.763	(2.067.197)	322.566	373.473
Equip. esportivos	10%	2.171.578	(615.341)	1.556.237	557.702	(394.306)	163.397	192.518
Direito de uso	-	1.020.867	(323.275)	697.592	-	-	-	-
		<b>79.918.759</b>	<b>(19.069.048)</b>	<b>60.849.711</b>	<b>77.144.189</b>	<b>(18.506.376)</b>	<b>58.637.813</b>	<b>59.486.674</b>

Nas datas de Fechamento dos balanços apresentados, a Administração entendeu que não havia indicação de que algum dos seus ativos tangíveis pudessem sofrer desvalorização, uma vez que não Foi evidenciado nenhum dos Fatores indicativos de perdas conforme o Pronunciamento CPC 01.

As movimentações do imobilizado estão demonstradas a seguir:

	2022	Adições /baixas	2023	Adições /baixas	2024	Adições /baixas	2025
Terrenos	39.754.202	-	39.754.202	-	39.754.202	-	39.754.202
Edificações	28.134.427	-	28.134.427	4.007.483	32.141.910	425.615	32.567.526
Móveis e utensílios	364.876	100.222	465.097	154.538	619.635	11.958	631.594
Máquinas e equipamentos	415.161	138.304	553.465	87.374	640.839	7.144	647.983
Veículos	528.959	-	528.959	-	528.959	-	528.959
Computadores e periféricos	170.513	23.857	194.370	10.633	205.004	1.284	206.288
Instalações	2.389.763	-	2.389.763	-	2.389.763	-	2.389.763
Equipamentos esportivos	374.533	183.169	557.702	919.235	1.476.938	694.640	2.171.578
Direito de uso	-	-	-	-	1.020.867	-	1.020.867
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(14.366.560)</b>	<b>(1.442.105)</b>	<b>(15.808.665)</b>	<b>(1.605.900)</b>	<b>(17.414.565)</b>	<b>(1.654.482)</b>	<b>(19.069.048)</b>
	<b>57.765.874</b>	<b>(996.553)</b>	<b>56.769.321</b>	<b>3.573.364</b>	<b>61.363.552</b>	<b>(513.840)</b>	<b>60.849.711</b>

## 9. INTANGÍVEL

Em recente alteração da Interpretação Técnica Geral 2003 (R2) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13 e esclarece a Orientação Técnica Geral 2003 - Orientações sobre Aplicação da ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, datada de 07 de dezembro de 2023, determinou a extinção do intangível relacionado aos custos de Formação:

- O intangível relacionado aos custos de Formação de atletas será extinto durante a transição para plena adequação às regras contábeis brasileiras e internacionais.
- As entidades que registram gastos com Formação de atletas no ativo intangível devem, a partir de 01/01/2024, manter os registros contábeis dos referidos gastos, em contas de resultado.
- Os valores registrados adequadamente, conforme ITG 2003 (R1), devem reconhecer a baixa integral do saldo referente aos custos de Formação como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados (ou outro componente do patrimônio líquido, conforme apropriado) em 01/01/2024.
- Integram o ativo intangível os custos incorridos com a aquisição de atletas profissionais.

**Direitos econômicos sobre atletas profissionais:** Compreendem os direitos econômicos de atletas profissionais adquiridos pelo Clube pelos valores nominais constantes nos contratos de compra dos atletas, líquidos e das amortizações realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa. Os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente.

O saldo do intangível é composto como segue:

	2023	2024	2025	Consolidado 2025
Atletas em Formação	9.720.361	-	-	-
Atletas profissionais	21.773.329	11.825.704	2.770.151	2.770.151
Amortização	(9.332.293)	(6.298.120)	(1.364.443)	(1.364.443)
	<b>22.161.397</b>	<b>5.527.584</b>	<b>1.405.708</b>	<b>1.405.708</b>

As movimentações do intangível consolidado estão demonstradas a seguir:

	2023	Adição	Baixas	2024	Adição	Baixas	2025
Atletas em Formação	9.720.361	-	(9.720.361)	-	-	-	-
Atletas profissionais	21.773.329	5.584.719	(15.532.344)	11.825.704	-	(9.055.553)	2.770.151
Amortização	(9.332.293)	3.034.173	-	(6.298.120)	(2.491.465)	7.425.142	(1.364.443)
	<b>22.161.397</b>			<b>5.527.584</b>			<b>1.405.708</b>

Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual impairment é registrado.

Em 31 de dezembro 2025, a SAF mantinha contratos de trabalho vigentes com 33 atletas. Os percentuais (%) de direitos econômicos pertencentes ao Clube estão abaixo demonstrados:

Nome	Posição	Vigência CETD		Direitos Econômicos/Federativos			
		Início	Término	AFC %	Atleta %	Comissão %	Parceiro %
Alexandre Egea	Volante	07/03/23	31/12/25	100%	-	-	-
Aloisio de Souza Genezio	Volante	21/08/25	31/12/25	100%	-	-	-
Breno Henrique Neres Teixeira	Centroavante	03/06/25	30/04/26	50%	50%	-	-
Cristian Jonatan Ortiz	Meia	23/07/25	30/11/26	100%	-	-	-
Dalbert Henrique Chagas Estevão	Lateral Esquerdo	24/07/25	30/11/26	100%	-	-	-
David Jose Lopes do Couto	Extremo	01/01/25	31/05/26	70%	30%	-	-
Emerson Raymundo Santos	Zagueiro	29/08/25	31/12/25	100%	-	-	-
Fabio Augusto Luciano da Silva	Extremo	11/01/24	31/12/25	60%	30%	10%	-
Facundo Labandeira Castro	Extremo	11/07/25	30/06/26	10%	90%	-	-
Felipe Amaral Casarin Damasceno	Volante	24/01/24	31/12/27	60%	20%	10%	10%
Fernando Gaston Elizari Sedano	Meia	23/07/24	31/12/25	90%	-	10%	-
Francisco Vítor Silva Costa	Extremo	11/01/24	31/12/25	40%	-	10%	50%
Guilherme Nunes Rodrigues	Extremo	28/01/25	30/11/25	50%	40%	10%	-
Gustavo Cesar Mendonça Gravino	Meia	01/05/25	30/11/25	100%	-	-	-
Heber Araujo dos Santos	Centroavante	10/07/25	30/11/26	100%	-	-	-
Heitor Manuel Barcelos Lima	Lateral Direito	01/04/21	31/01/26	90%	-	10%	-
Joriwinyson Santos Dos Anjos Rodrigues	Goleiro	01/01/23	31/12/25	100%	-	-	-
José Cássio Meneses da Costa	Goleiro	15/03/23	31/12/25	90%	-	10%	-
Julio Cesar Alves Gonçalves	Zagueiro	26/03/24	31/12/27	80%	10%	10%	-

Nome	Posição	Vigência CETD		Direitos Econômicos/Federativos			
		Início	Término	AFC %	Atleta%	Comissio namento%	Parceiro %
Kauã Diniz Rocha	Volante	12/09/23	31/12/27	80%	10%	10%	-
Lucas Cavalcante Silva AFonso	Zagueiro	12/07/24	31/12/25	100%	-	-	-
Magno Jose da Silva	Lateral Direito	13/08/25	30/11/26	100%	-	-	-
Mariano Ferreira Filho	Lateral Direito	12/02/25	30/11/25	100%	-	-	-
Marlon Matheus Lopes do Nascimento	Lateral Esquerdo	21/01/22	31/12/25	60%	30%	-	10%
Paulo Ricardo Alves Ibelli	Esquerdo	17/11/22	30/06/26	90%	-	10%	-
RaFael Raul Barcelos	Zagueiro	18/07/22	31/12/26	75%	15%	10%	-
Ricardo Cesar Dantas Da Silva	Zagueiro	11/07/22	31/12/25	100%	-	-	-
Samuel Alves Barroso	Lateral Direito	07/02/23	14/04/27	90%	-	-	10%
Thallyson Matheus Santos de Jesus	Zagueiro	03/07/23	02/07/26	75%	15%	10%	-
Thauan Willians Jesus	Extremo	05/02/24	31/12/27	50%	10%	-	40%
Willian Gomes de Siqueira	Centroavante	01/03/25	31/12/25	100%	-	-	-
Yago Santos de Andrade	Médio	01/03/23	31/12/26	50%	-	10%	40%
Yago Souza de Santana	Meia	03/10/23	31/12/27	100%	-	-	-

## 10. EMPRÉSTIMOS A PAGAR

O saldo do empréstimo é composto como segue:

Contraparte	CONSOLIDADO			CONTROLADORA		
	2024	Adições /baixas	2025	2024	Adições /baixas	2025
Banco Semear	2.748.592	(2.748.592)	-	-	-	-
Banco Daycoval	-	898.214	898.214	-	-	-
Banco Itaú	1.993.475	6.525	2.000.000	1.993.475	6.525	2.000.000
Banco Sicoob	9.364.322	5.273.661	14.637.983	9.364.322	5.273.661	14.637.983
Boulevard Shopping	9.829.422	(780.484)	9.048.939	9.829.422	(780.484)	9.048.939
Empréstimo consignado	7.934	78.796	86.730	-	-	-
Terceiros	5.500.389	4.322.161	9.822.550	-	1.160.636	1.160.636
	<b>29.444.135</b>	<b>7.050.280</b>	<b>36.494.416</b>	<b>21.187.220</b>	<b>5.660.338</b>	<b>26.847.558</b>
Circulante	15.252.866		22.908.209	6.995.950		13.560.755
Não circulante	14.191.270		13.586.207	14.191.270		13.286.802
	<b>29.444.135</b>		<b>36.494.416</b>	<b>21.187.220</b>		<b>26.847.558</b>

Demonstramos a seguir as informações dos empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2024:

Contraparte	Modalidade	Moeda	Taxa média de juros	Vencimento	Garantia
Banco Daycoval	Crédito bancário	Real	3,9%a.m	15/06/2027	N/A
Banco Itaú	Crédito bancário	Real	3,23%a.m	Renovação Automática	Devedor Solidário
Banco Sicoob	Crédito bancário	Real	0,5%a.m + CDI	20/08/2030	Devedor Solidário
Boulevard Shopping	Contrato de mútuo	Real	0,25%a.m + CDI	01/10/2029	2,3% do Faturamento Bruto do Shopping ou o valor mínimo mensal de R\$ 139.082,69 (data-base agosto/2019, com atualização pelo IPCA)

## 11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Compreendem os passivos decorrentes das relações de trabalho mantidas pelo Clube, incluindo salários e encargos sociais a pagar, Férias e respectivos encargos, décimo terceiro salário, FGTS, e demais obrigações previstas na legislação trabalhista e em acordos coletivos. Essas obrigações são reconhecidas e mensuradas de acordo com os princípios contábeis vigentes, com base no regime de competência, refletindo os valores devidos na data do balanço.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Salários a pagar	12.608.869	8.388.820	127.100	140.858
Encargos sociais	7.321.251	7.391.018	2.613.516	2.732.291
Provisões de Férias e 13º salário	3.161.652	2.801.519	-	28.336
	<b>23.091.772</b>	<b>18.581.357</b>	<b>2.740.616</b>	<b>2.901.486</b>

## 12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Compreendem os passivos decorrentes de tributos e contribuições incidentes sobre as operações, o patrimônio e os resultados do Clube, incluindo impostos, taxas e contribuições a recolher nos âmbitos Federal, estadual e municipal. Essas obrigações são reconhecidas e mensuradas de acordo com as normas contábeis vigentes, com base no regime de competência, refletindo os valores devidos na data do balanço.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
ISS a recolher	233.439	36.850	17.518	12.204
ISS retido a recolher	675.685	397.223	325.286	294.205
IRRF a recolher	6.518.972	7.716.051	(24.244)	(22.545)
IRRF s/ serviços	113.885	133.535	48.674	62.498
CRF a recolher	192.013	271.659	67.759	124.018
INSS retido a recolher	585.160	550.394	426.315	447.824
PIS retido a recolher	-	-	-	-
Contribuição Social a recolher	-	-	-	-
Contribuição sindical a recolher	61.793	53.648	53.648	53.648
Impostos Federais SAF TEF	4.266.504	3.025.857	-	-
Parcelamentos*	65.568.792	57.724.996	42.169.512	46.159.819
	<b>78.216.243</b>	<b>69.910.214</b>	<b>43.084.468</b>	<b>47.131.671</b>
Passivo circulante	19.337.910	23.142.386	3.274.133	9.672.341
Passivo não circulante	58.878.333	46.767.828	39.810.336	37.459.330
	<b>78.216.243</b>	<b>69.910.214</b>	<b>43.084.468</b>	<b>47.131.671</b>

\* O Clube aderiu a novos parcelamentos para regularização dos débitos junto aos órgãos, baixando os valores em aberto de parcelamentos anteriores. A seguir a composição detalhada:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Time Mania	366.150	366.150	366.150	366.150
IPTU BH	110.766	130.762	110.766	130.762
ISS BH	523.798	523.798	523.798	523.798
IPTU Contagem	7.238.024	7.211.629	7.238.024	7.211.629
Copasa	1.018.157	1.018.157	1.018.157	1.018.157
PGFN	39.977.602	45.158.349	29.714.519	33.593.172
RFB	15.327.037	2.170.037	2.190.840	2.170.037
Minist. Esportes	1.007.258	1.146.113	1.007.258	1.146.113
	<b>65.568.792</b>	<b>57.724.996</b>	<b>42.169.512</b>	<b>46.159.819</b>

## 13. TÍTULOS A PAGAR

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Esporte Clube Agua Santa - Adailson Freire	935.000	935.000	-	-
Football Club Lokomotiv - Pedro Gabriel	82.695	82.695	-	-
Sociedade Esportiva Palmeiras - Breno Cascardo	294.785	966.000	-	-
Associação Atlética Ponte Preta - Felipe Amaral	25.159	292.240	-	-
Club Desportivo MaFra - Pedro Henrique Barcelos	289.483	321.648	-	-
Barcelona Sporting Club - Gonzalo Mastriani	59.725	358.349	-	-
Louletano Desportos - Pedro Henrique Barcelos	300.205	300.205	-	-
Carlos Alberto Gomes - cláusula 22 CETD	565.687	440.190	-	-
Aceas - Gustavo Marques	243.324	486.648	243.324	468.648
SESC Serviço Nacional do Comércio	455.512	589.375	-	-
Danilo Barcelos	257.516	-	257.516	-
Associação Atlética Portuguesa - David Martins	2.587.052	-	-	-
Thiago de Souza Rino - Daniel Fortunato Borges	277.900	-	-	-
Filipe Souza Rino - Mikael Filipe Viana de Sousa	581.000	-	-	-
Filipe Souza Rino - Elenko Sports Ltda	148.500	-	-	-
Suttle e Vaciswki - Renato Kayzer de Souza	228.352	-	-	-
Fernandes Silva Adv. - Éder Graminho	560.649	-	-	-
Outros	1.676.603	663.925	658.925	658.925
	<b>9.569.147</b>	<b>5.436.272</b>	<b>1.159.765</b>	<b>1.145.573</b>
Passivo circulante	8.653.459	5.436.272	923.709	1.145.573
Passivo não circulante	915.688	-	236.056	-
	<b>9.569.147</b>	<b>5.436.272</b>	<b>1.159.765</b>	<b>1.145.573</b>

## 14. RECEITAS A REALIZAR POR OBRIGAÇÕES DE PERFORMANCE

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>Modalidades de Receitas Diferidas</b>				
Direitos de transmissão de TV dos campeonatos	77.416.050	104.427.000	-	-
Patrocínios	21.531.694	14.370.691	17.127.070	11.848.364
<b>Total das Receitas a Realizar</b>	<b>98.947.744</b>	<b>118.797.691</b>	<b>17.127.070</b>	<b>11.848.364</b>
Passivo circulante	11.512.911	2.870.769	6.812.653	1.255.368
Passivo não circulante	87.434.833	115.926.922	10.314.417	10.592.996
	<b>98.947.744</b>	<b>118.797.691</b>	<b>17.127.070</b>	<b>11.848.364</b>

(I) Os Direitos de transmissão reFerem-se a um contrato assinado com a Liga Forte de Futebol, que teve início em 2025, e tem validade para os próximos 50 anos, passando essa a ter direito de percentual sobre as negociações de transmissão do clube.

## 15. PROJETOS E CONVÊNIOS A EXECUTAR

Valor refere-se a recurso recebido do governo destinado a projetos incentivados específicos para o futebol de base, via Lei de incentivo ao esporte. O Convênio foi encerrado e o Clube iniciou sua prestação de contas, porém, o Ministério dos Esportes impugnou alguns valores. A Administração, conservadoramente, optou por manter o valor registrado até que a prestação de contas seja finalizada.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>Projetos e convênios a executar</b>				
Projeto Min. dos Esportes/Fut. Base	1.573.213	1.573.213	1.573.213	1.573.213
<b>Total a Realizar</b>	<b>1.573.213</b>	<b>1.573.213</b>	<b>1.573.213</b>	<b>1.573.213</b>

## 16. PROVISÃO PARA RISCOS

O Clube é parte envolvida em processos Fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e, com base na opinião dos seus assessores têm sido provisionadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para contingências trabalhistas	399.158	399.158	399.158	399.158
Provisão para contingências cíveis	3.313.364	3.313.364	3.313.364	3.313.364
Provisão para contingências tributárias	1.062.785	1.062.785	1.062.785	1.062.785
	<b>4.775.308</b>	<b>4.775.308</b>	<b>4.775.308</b>	<b>4.775.308</b>

**CONTINGÊNCIAS CÍVEIS** - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais, quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros, além de discussões com órgãos públicos, relativas à utilização de áreas do Clube.

### CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

— Compreendem, em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

**CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS** - Refere-se ao processo envolvendo a cobrança de IPTU dos imóveis (i) CT Lanna Drumond (ii) Terreno “Três Barras” pela Prefeitura de Contagem (MG). Ressalte-se que a execução da cobrança está suspensa em função de processo de negociação para parcelamento do débito.

Há uma ação de improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público de Minas Gerais no valor de R\$ 120.000.000,00, onde o autor alega que, no contexto da Copa do Mundo de Futebol de 2014, o Estádio Mineirão necessitou passar por reformas e obras, a fim de se adequar ao evento de porte mundial. E, por isso, o Estádio Independência precisou sediar jogos de futebol que, antes, eram sediados normalmente pelo Estádio Mineirão. Nesse contexto, com o intuito de reconstruir o Estádio Independência para as finalidades acima citadas, foram deflagradas, em primeiro lugar, a Concorrência Pública nº 032/2009 e, em segundo lugar, a Concorrência nº 001/2011, que objetivou continuar a execução da obra; sendo que foi nesse contexto que o Ministério Público detectou supostas irregularidades que culminaram com a ação.

O jurídico entende que a estimativa de perda é remota, e por isso a administração entende que não há necessidade de manter provisão para contingência dessa ação.

## 17. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Demonstra a perda decorrente do investimento na controlada América Futebol Clube Sociedade Anônima de Futebol (SAF).

Participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimentos
AFC SAF	100% (177.443.615)	(55.676.009)	(177.443.615)
			<b>(177.443.615)</b>
Participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimentos
AFC SAF	100% (121.767.606)	(52.642.231)	(121.767.606)
			<b>(121.767.606)</b>
Participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimentos
AFC SAF	100% (59.405.014)	(14.082.118)	(59.405.014)
			<b>(59.405.014)</b>

A movimentação dos investimentos nas controladas está demonstrada a seguir:

Saldo em 31/12/2023	<b>(59.405.014)</b>
(+/-) Equivalência patrimonial	(62.362.592)
Saldo em 31/12/2024	<b>(121.767.606)</b>
(+/-) Equivalência patrimonial	(55.676.009)
Saldo em 31/12/2025	<b>(177.443.615)</b>

## 18. PATRIMÔNIO SOCIAL

Conforme Nota 1, o "AFC" foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo "Clube".

Na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial", o "Clube" reconheceu, anteriormente, os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedade para investimento.

Na rubrica "Déficit acumulado" estão refletidos os superávits (déficits) acumulados desde a constituição do "Clube".

## 19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Receitas de transmissão e de imagem e desempenho	12.893.737	11.710.451	-	273.523
Receitas de patrocínios, publicidade, luva e marketing	14.871.742	15.091.452	2.672.573	3.219.655
Receitas com negociações de atletas	2.499.701	645.190	-	645.190
Receitas de bilheteria	4.875.958	1.811.925	117.000	1.320.274
Receitas com atividades sociais da entidade	1.153.338	1.122.302	233.423	411.959
Receitas (Comerciais e aluguéis)	5.992.522	20.168.259	5.981.015	19.879.066
(-) Deduções da receita bruta (impostos, INSS e Sindicato Atletas)	(2.221.624)	(1.516.346)	(15.129)	(48.774)
<b>Receita operacional</b>	<b>40.065.375</b>	<b>49.033.232</b>	<b>8.988.882</b>	<b>25.700.894</b>
Outras receitas operacionais	31.745.464	55.214.774	2.358.302	-
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>71.810.839</b>	<b>104.248.006</b>	<b>11.347.184</b>	<b>25.700.894</b>

## 20. CUSTOS E DESPESAS GERAIS

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>Custos operacionais</b>				
Despesas com Futebol (Salários, imagem e encargos)	(55.705.562)	(71.562.443)	-	(13.600)
Despesas Desportivas	(29.725.816)	(31.421.170)	(1.522.035)	(3.411.991)
	<b>(85.431.377)</b>	<b>(102.983.613)</b>	<b>(1.522.035)</b>	<b>(3.411.991)</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Salários, encargos e benefícios (demais Funcionários)	(16.407.884)	(12.625.817)	(4.547)	(752.911)
Despesas administrativas	(19.079.489)	(21.707.744)	(10.781.911)	(14.908.449)
<b>Despesas Tributárias</b>				
Impostos, taxas e contribuições	(3.104.593)	(7.056.553)	(704.636)	(3.879.003)
Equivalência patrimonial	-	-	(55.676.009)	(52.642.231)
Outras despesas operacionais	(1.630.411)	(8.438.770)	-	-
<b>Resultado</b>	<b>(125.653.754)</b>	<b>(152.812.496)</b>	<b>(68.689.139)</b>	<b>(75.608.184)</b>

## 21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros passivos	(165.397)	-	-	-
Descontos concedidos	(500)	-	-	-
Juros de mora	(86.691)	(168.541)	(51.210)	(161.308)
Juros s/ emprést. e Financiamentos	(6.243.231)	(3.174.290)	(3.799.426)	(2.053.856)
Variação cambial	(547.676)	(3.546.175)	-	(1.292.590)
Variação passiva	(1.618.303)	(1.710.818)	(1.496.231)	-
Despesas bancárias	(164.668)	(123.482)	(109.794)	(78.335)
IOF	-	-	-	-
Juros s/ parcel. impostos	(2.752.561)	(24.933.888)	(2.168.622)	(21.077.118)
Ajuste a valor presente	(126.268)	(82.711)	-	-
Juros s/ impostos em atraso	(209.138)	(144.705)	(11.570)	(26.206)
	<b>(11.917.433)</b>	<b>(33.884.610)</b>	<b>(7.636.852)</b>	<b>(24.689.414)</b>

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de aplicações Financeiras	67.838	148.053	28.806	38.592
Juros	190	24.760	190	24.760
Descontos Financeiros obtidos	2.503	6.160.395	2.503	262
Descontos obtidos s/ parcelamentos	4.585.835	16.089.526	4.585.835	16.089.526
Variações cambiais ativas	300.378	1.460.730	-	-
Atualização de créditos Federais	449.047	-	6.916	-
Variações monetárias ativas	-	125.852	-	3.780
	<b>5.405.790</b>	<b>24.009.316</b>	<b>4.624.248</b>	<b>16.156.920</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(6.511.643)</b>	<b>(9.875.294)</b>	<b>(3.012.603)</b>	<b>(8.532.494)</b>

## 22. ARRENDAMENTOS

O Clube firmou contrato de locação, pelo prazo de 60 meses, com a IMPLY RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS LTDA de 01 (um) Paineis de Led Full Color, da marca IMPLY e sua respectiva licença de uso de software, de propriedade da LOCADORA, com opção de compra do equipamento, caso seja do interesse do clube. O equipamento será instalado no Estádio Independência.

	Consolidado	
	2025	2024
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Direito de uso - Telão ImPLY	1.020.867	1.020.867
Depreciação direito de uso	(323.275)	(119.101)
	<b>697.592</b>	<b>901.766</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Arrendamento - telão ImPLY	489.317	796.738
Ajuste a valor presente	121.009	(61.000)
	<b>610.326</b>	<b>735.738</b>

## 23. DIVULGAÇÃO ADICIONAL DO RESULTADO CONSOLIDADO

Apresentação do resultado operacional, para atendimento às diretrizes emanadas pela ITG 2003 (R1), conforme segue:

	2025				
	Futebol profissional	Futebol de base	Futebol feminino	Outros	Total
Receita operacional	-	32.919.515	-	7.145.860	40.065.375
Custos operacionais	(74.325.298)	(8.543.138)	(2.562.941)	-	(85.431.377)
<b>Lucro/prejuízo bruto</b>	<b>(41.405.783)</b>	<b>(8.543.138)</b>	<b>(2.562.941)</b>	<b>7.145.860</b>	<b>(45.366.003)</b>
Administrativas	(27.325.277)	(3.548.737)	(1.064.621)	(3.548.737)	(35.487.373)
Tributárias	-	-	-	(3.104.593)	(3.104.593)
Outras receitas/despesas operacionais	30.115.053	-	-	-	30.115.053
<b>Despesas operacionais</b>	<b>2.789.776</b>	<b>(3.548.737)</b>	<b>(1.064.621)</b>	<b>(6.653.330)</b>	<b>(8,476.913)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(38.616.007)</b>	<b>(12.091.875)</b>	<b>(3.627.563)</b>	<b>492.530</b>	<b>(53.842.916)</b>
	2024				
	Futebol profissional	Futebol de base	Futebol feminino	Outros	Total
Receita operacional	27.742.672	-	-	21.290.560	49.033.232
Custos operacionais	(89.595.743)	(10.298.361)	(3.089.508)	-	(102.983.613)
<b>Lucro/prejuízo bruto</b>	<b>(61.853.071)</b>	<b>(10.298.361)</b>	<b>(3.089.508)</b>	<b>21.290.559</b>	<b>(53.950.381)</b>

	2024				Total
	Futebol profissional	Futebol de base	Futebol feminino	Outros	
Administrativas	(26.436.842)	(3.433.356)	(1.030.007)	(3.433.356)	(34.333.561)
Tributárias	-	-	-	(7.056.553)	(7.056.553)
Outras receitas/despesas operacionais	46.776.005	-	-	-	46.776.005
<b>Despesas operacionais</b>	<b>20.339.162</b>	<b>(3.433.356)</b>	<b>(1.030.007)</b>	<b>(10.489.909)</b>	<b>5.385.892</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(41.513.909)</b>	<b>(13.731.716)</b>	<b>(4.119.514)</b>	<b>10.800.651</b>	<b>(48.564.490)</b>

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os instrumentos Financeiros correntemente utilizados pela Empresa restringem-se às aplicações Financeiras de curto prazo, estando reconhecido nas demonstrações Contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 4, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. Os principais instrumentos Financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

### CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos em contas correntes mantidos em bancos possuem valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

### RISCO DE CRÉDITO

A Empresa não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Empresa somente realiza operações em instituições com baixo risco.

### RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do Fluxo de caixa da Empresa é monitorado diariamente pelas áreas de gestão, de modo

a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

## GESTÃO DE RISCO DE CAPITAL

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

## 25. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA

Os diretores e presidente da entidade não são remunerados pelas atividades que exercem.

## 26. EVENTOS SUBSEQUENTES

### NOVO MARCO REGULATÓRIO (SISTEMA DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - SSF)

Em conformidade com a Resolução da Presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Foi instituído o novo Regulamento do Sistema de Sustentabilidade Financeira (SSF), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. O SSF estabelece normas rigorosas de regulação econômico-Financeira para os clubes participantes das Séries A, B e C do Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional Masculino.

A partir do exercício de 2026, a Entidade passará a ser monitorada pela Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (ANRESF),

órgão autônomo vinculado administrativamente à CBF, com Foco em quatro requisitos Fundamentais:

### **a) REQUISITO DE SOLVÊNCIA**

Obrigatoriedade de inexistência de pagamentos em atraso perante outros clubes, atletas, comissão técnica, Funcionários e autoridades públicas (tributos e encargos sociais).

### **b) REQUISITO DE SUSTENTABILIDADE**

Exigência de equilíbrio entre receitas e despesas relevantes ("Resultado da Operação"), admitindo-se déficits apenas se cobertos por contribuições patrimoniais ou dentro de limites pré-estabelecidos sobre a média de três anos.

### **c) REQUISITO DE CONTROLE DE CUSTOS**

Limitação dos gastos com o elenco principal a um percentual da receita do clube (70% para Série A e 80% para Série B).

### **d) REQUISITO DE ENDIVIDAMENTO**

Limitação do indicador de endividamento de curto prazo a, no máximo, 45% das receitas relevantes.

Dessa Forma, o Clube deverá cumprir prazos específicos de entrega de documentos à ANRESF a partir de 2026, incluindo:

**31 de março, 31 de julho e 30 de novembro:** Declarações de adimplemento (solvência).

**30 de abril:** Demonstrações contábeis anuais auditadas (exercício anterior) e informações de governança.

**15 de dezembro:** Orçamento completo para o exercício Financeiro subsequente.

O regulamento prevê ainda um Período de Transição para as apurações referentes aos exercícios de 2025 e 2026, durante o qual o descumprimento de certos requisitos poderá ensejar apenas sanções educativas (advertências). Contudo, a aplicação plena das sanções — que incluem multas, retenção de receitas, proibição de registro de atletas e até dedução de pontos ou exclusão de competições — ocorrerá progressivamente.

A Administração do Clube está ciente das novas exigências e vem adequando seus processos internos e controles orçamentários para assegurar o pleno cumprimento dos indicadores e prazos estabelecidos pelo novo Sistema de Sustentabilidade Financeira.